

SESSÕES DO PLENÁRIO

48ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de dezembro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (Ad hoc)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão em homenagem ao Dia da Bíblia, proposta por este deputado, José de Arimateia.

Convido, para compor a Mesa, o deputado estadual Jurailton Santos; o presidente do Republicanos Bahia, deputado federal Márcio Marinho; o major PM Souza Júnior, representante do comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, coronel Paulo Coutinho; a Sr.^a Elízia Priscila Souza de Oliveira, pastora da Comunidade Evangélica Vida em Cristo; o Sr. Luiz Carlos, vereador da cidade de Salvador.

Convido, para compor a Mesa, o vereador do município de Camaçari, bispo Jair Costa; o vereador eleito da cidade de Salvador Kênio Rezende; o presidente da Associação de Pastores Caverna de Adulão, de Feira de Santana, apóstolo Roque Hudson. (Palmas)

Eu gostaria de pedir desculpas a vocês porque houve esse imprevisto da falta de energia. Estamos tentando recompor 100%. A princípio, nós estamos funcionando com o gerador.

Eu gostaria de que todos ficassem de pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de usar a tribuna como proponente desta sessão. Mas antes eu queria que o Cerimonial colocasse uma cadeira ao meu lado, entre mim e o deputado Márcio Marinho. Gostaria de chamar a minha netinha Elisabeth, que está fazendo essa surpresa ao vovô aqui nesta tarde. Botem aqui uma cadeira para ela ficar sentada o tempo que ela quiser ficar. Daqui a pouco, ela...

Muito bem, sente-se aqui, Elisabeth. De um lado, o vovô Marinho; do outro lado, o vovô Arimateia. Já deu para você entender. Sim ou não? Pois é, está aqui. Linda – é ou não é? – essa moça! Tem 5 aninhos. São 5 aninhos, não é, Elisabeth? Sim.

Vamos, agora, assistir ao vídeo intitulado *O Tempo Está Passando, Buscai ao Senhor*. Queria até que vocês prestassem atenção nesse vídeo, muito importante. Por favor, prestem muita atenção.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Eu gostaria que o deputado Jurailton assumisse a presidência aqui enquanto eu uso a tribuna.

(O deputado Jurailton Santos assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Boa tarde a todos. Passo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia, proponente desta sessão.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Senhoras e senhores, boa tarde. Que Deus abençoe! E eu posso dizer assim: eu saúdo os irmãos com a paz do Senhor. É um prazer estar aqui mais uma vez, vocês que nos assistem, nos acompanham por meio da TV ALBA, das redes sociais, vocês que vieram e estão aqui.

Hoje é um dia muito especial. Por quê? Neste dia de hoje... Em todo ano, nós temos o Dia da Bíblia, mas este é um dia bem diferente, este está sendo um dia bem diferente dos demais. Por quê? Porque, quando nós estávamos elaborando o projeto para esta sessão, Deus pôs no meu coração que nós colocássemos a Bíblia nas mãos das pessoas que não têm Bíblia. Vocês sabiam que ainda existem pessoas que não têm uma Bíblia, a palavra de Deus? Existem.

Existem pessoas que não têm uma Bíblia, existem pessoas que estão ouvindo a palavra de Deus, sim, mas não têm a Bíblia. E a Bíblia, como vocês já sabem, é o maior livro do mundo. Então, Deus colocou assim: “O ano tem 365 dias”, o ano de 2025. Por isso, nós preparamos 365 bíblias que representam 365 almas.

É a palavra de Deus que pode alimentar e fortalecer a nossa alma. Não existe outro alimento. O nosso corpo se alimenta do alimento físico, mas o alimento espiritual, só a palavra de Deus.

Por isso, deputado Márcio Marinho, quero agradecer a presença de V. Ex.^a e dizer que ela é muito importante. Hoje também é um dia especial para você porque hoje é o seu aniversário. Então, é um presente de Deus – porque você é um homem de Deus – estar aqui também. Foi por meio da palavra de Deus que sua vida foi transformada. Hoje eu estou aqui também, e foi a palavra de Deus que transformou a minha vida.

Saúdo o deputado Jurailton Santos, que também é um homem de Deus, que está aqui também por causa da palavra de Deus; meu amigo vereador Luiz Carlos, que também está aqui por causa da palavra de Deus; o pastor Kênio, vereador que é pastor; Luizinho, que também é pastor, estão aqui por causa da palavra de Deus.

O apóstolo Roque Hudson está aqui também por causa da palavra de Deus, que Deus transformou a sua vida. Deus deu vários livramentos a esse homem, esse homem que tem uma história dentro do evangelho aqui na Bahia.

O bispo Jair também está aqui por causa da palavra de Deus, sabe como é importante a palavra. A pastora Priscila também está aqui, ela e o seu esposo, que também vai ser homenageado. E o major PM Souza Júnior, que está aqui representando o comandante-geral da PM-BA e também é pastor da Polícia Militar. Olha só como é importante as forças policiais terem um representante da palavra de Deus!

E, para vocês, pastores que estão aqui, que vão ser homenageados, isso é a prova de que vocês receberam o chamado. Aquela palavra que está no livro de Isaías 55:6 diz: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar...” Esse “buscai ao Senhor”, para nós, já chegou porque nós estamos aqui. Mas quantos estão precisando dessa palavra?

E aí eu sei que essas pessoas que receberão, que já receberam a Bíblia hoje... Quem chegou aqui já recebeu, quem não tinha Bíblia, para poder... Pode ter certeza de que a sua bênção, a bênção de Deus já chegou na vida de vocês.

Então, eu quero agradecer a todos que vieram aqui, vamos glorificar Deus, vamos estar aqui louvando a Deus nesta tarde de festa que é para toda honra, toda glória, para o nosso Deus.

Muito obrigado e que Deus os abençoe! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Parabéns, deputado José de Arimateia.

Eu peço que o senhor permaneça onde o senhor estava, por favor, ali onde o senhor estava, ali na tribuna, que nós vamos, agora, fazer uma homenagem a V. Ex.^a, por favor, juntamente, aqui, com o deputado Márcio Marinho.

O senhor, por gentileza, permaneça onde se encontra.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Pronto, Excelência. Passo a condução dos trabalhos para o proponente desta sessão, deputado José de Arimateia.

(O deputado José de Arimateia reassume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Graças a Deus! Obrigado, deputado Jurailton Santos.

Este é um momento muito especial, pessoal.

Eu queria convidar, agora, a pastora Elízia Priscila Souza de Oliveira, da Comunidade Evangélica Vida em Cristo, que vai trazer aqui uma mensagem sobre a importância da Bíblia.

Que Deus abençoe vocês!

Vamos ouvir. Pode ir, pastora.

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Eu saúdo todos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo.

Gostaria de agradecer a todos e saudar todos da Mesa na pessoa... Ohhh! (Risos) (Palmas) Todo mundo agora ficou feliz. Eu gostaria de saudar todos da Mesa, todas as autoridades, na pessoa do deputado bispo José de Arimateia e dizer que é uma honra, uma honra, estar nesta Casa partilhando desta solenidade extremamente especial, comemorando o Dia da Bíblia. Amém?

(Participantes da sessão respondem: “Amém”.)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Mas tem alguém que é mais importante do que vocês, com todo o respeito, do que a Mesa, do que eu, que é a pessoa do Espírito Santo. Amém?

(Participantes da sessão respondem: “Amém”.)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Que Ele esteja neste lugar, que Ele reine neste lugar, que Ele seja estabelecido neste lugar, e a despeito de todos os deuses, Ele é. Amém?

(Participantes da sessão respondem: “Amém”.)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: A despeito de qualquer declaração, Ele é. E que este lugar seja inundado e cheio da sua presença a ponto de marcar os nossos corações, a nossa alma e a nossa mente com aquele que é, que era e que há de vir. Alguém pode dar um “glória a Deus”?

(Participantes da sessão respondem: “Glória a Deus!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA DE OLIVEIRA: Afinal, estamos comemorando o Dia da Bíblia. Glória a Deus! (Palmas)

Eu queria convidar a Congregação dos Santos a ficar de pé. Podemos? Posso quebrar esse protocolo? (Risos)

Se você trouxe sua Bíblia, por favor, abra no Salmo 119:105. Se você não trouxe a Bíblia física, certamente você a tem no celular. Vamos ler todos? Eu vou ler e depois leremos juntos, pode ser?

(Lê) “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu...*”

(Participantes da sessão respondem: “Caminho!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: De novo!

(Participantes da sessão respondem: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho.”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Vamos declarar como a igreja de Cristo é representante neste lugar: “Lâmpada para os meus...”

(Participantes da sessão respondem: “Pés!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: “(...) É a tua...”

(Participantes da sessão respondem: “Palavra!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: “(...) E luz para o meu...”

(Participantes da sessão respondem: “Caminho!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Você que está acompanhando a gente pelas redes sociais, declare isso também na sua casa: “Lâmpada...”

(Participantes da sessão respondem: “Para os meus pés!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Mais forte!

(Participantes da sessão respondem: “É a tua palavra!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: “(...) E luzzzz...”

(Participantes da sessão respondem: “Para o meu caminho!!”)

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho”. Espírito Santo de Deus, que seja uma declaração de verdade, de fé, de valor cristão o que estamos declarando, aqui, nesta

Casa, solenemente: que a lâmpada para os nossos pés seja a tua palavra e luz para os nossos caminhos. Em nome de Jesus. Amém. Assentem-se um pouco.

Esse texto, há algum tempo, eu trabalhei com um grupo de pré-adolescentes em nossa igreja. E nós... Era um “acampadentro”, nós estávamos virando a noite na igreja, a gente faz umas coisas dessas assim de vez em quando, principalmente quando trabalha com adolescente, e fomos dormir na igreja. Aí, em algum momento, nós apagamos todas as luzes, bispo, apagamos todas as luzes, e era bem de noite, demos umas lamparinazinhas para eles, escondemos alguns tesouros em um terreno da nossa igreja e pedimos para que eles procurassem os tesouros. Com a luz completamente apagada, completamente apagada, eles saíram procurando, só que alguns tinham mais óleo, outros menos óleo...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Pastora, só 1 minuto. Desculpe-me por interromper, mas eu gostaria de convidar o deputado estadual Diego Castro para compor a Mesa. (Palmas) E gostaria de dizer a Vossa Senhoria que tem 15 minutos, senão a gente vai ter uma vigília.

A Sr.^a ELÍZIA PRISCILA SOUZA DE OLIVEIRA: Com certeza, bispo.

(...) E, nesse momento, nós estávamos procurando, procurando, procurando, e alguns apagavam a luz, alguns conseguiram encontrar. Quando a luz acabou, eles ficaram desesperados porque a luz estava acabando e não conseguiam achar o tesouro, porque a luz apagou.

Esse texto é um texto extremamente emblemático para hoje, o dia em comemoração à Bíblia nesta sessão solene, nesta Casa, uma Casa que também dá luz, uma Casa que legisla, que fala da lei, dá norte, dá orientação. Estamos aqui, nesta Casa, falando da luz, do norte e da orientação para as nossas vidas, não apenas as nossas vidas evangélicas, daqueles que se declaram evangélicos, mas também de toda a sociedade.

O texto fala “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho*”, e eu gostaria de que a gente pensasse um pouco nisso agora, porque a lâmpada fala do pé. Estão comigo? A lâmpada fala do pé. Vamos pensar no contexto histórico do texto, é um tempo em que não existia luz elétrica, não existia iluminação no poste, não existia a iluminação da tela do celular, a única luz que existia para a pessoa fazer uma jornada à noite era a luz que ela própria carregava.

Então, ela tinha dentro do seu alforje, da sua sacola, da sua mala, uma lamparinazinha pequena, e junto com a lamparinazinha pequena ela também tinha que carregar um pouquinho de óleo e o pavio. E ela ia fazer uma jornada à noite, uma jornada escura. E uma jornada à noite, uma jornada escura neste tempo fala de uma decisão que você precisa tomar, que você não sabe ao certo o que fazer. Será que tem alguém aqui, neste recinto, alguém aqui, nesta Casa, que precisa tomar uma decisão e está em dúvida? Todos nós, se não estamos, passamos por uma situação dessa maneira.

Quando a gente está precisando tomar uma decisão, a gente procura quem sabe alguma coisa que a gente não sabe. Eu preciso tomar uma decisão legal, vou procurar

um advogado; preciso tomar uma decisão médica, vou procurar um médico. Só que aqui fala mais do que isso e diz, olha: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho”*.

Aí a pessoa faria uma jornada à noite, pegaria essa sacolinha, colocaria a lamparina, junto com a lamparina um pavio, e, junto com o pavio, um saquinho de óleo. Qual é o tamanho da jornada dessa pessoa num lugar onde não existe poste, energia elétrica, luz? Não tem luz do celular. O tamanho da jornada na escuridão é o tamanho do óleo que você carrega, o tamanho da sacola, do suporte de óleo que você tem. A lamparina, ela ilumina os pés, mas a luz ilumina o caminho. E a Bíblia é tanto a lâmpada para os pés... Porque *“lâmpada para os meus pés”* está dizendo assim: onde eu devo pisar, qual o meu próximo passo. E *“luz para o meu caminho”* é a luz que ilumina para onde eu vou.

É difícil tomar uma decisão no escuro. Alguém já tomou? Eu já tomei decisão no escuro. Imaginem as autoridades aqui presentes como é difícil tomar uma decisão no escuro. Por isso que vocês têm um suporte tão grande nesta Casa, para poder tomar as decisões mais iluminadas possíveis.

Neste dia, hoje, nós estamos declarando que a iluminação para as nossas decisões, a iluminação para a nossa jornada, a iluminação para os nossos pés, é a palavra. Nós estamos declarando aqui, como pastores e autoridades, neste lugar, na Assembleia Legislativa da Bahia, que a iluminação para este estado é a palavra. E este é o decreto que nós, em uníssono, estamos dizendo aqui: a cada passo dado, o meu pé precisa ser iluminado, mas o meu caminho também.

Eu queria finalizar dizendo mais uma coisa: quando a gente está em uma jornada, e uma jornada escura, muito escura, em que a gente não sabe exatamente que decisão tomar, nesse contexto, a luz não é essa luz forte que nós estamos vendo aqui, com vários refletores, é uma luz pequena, que ilumina só o passo seguinte.

A palavra de Deus, que ilumina os nossos passos e que é lâmpada para os nossos pés, não ilumina toda a jornada, ela ilumina só o próximo passo. Sabe por quê? Porque, se iluminasse toda a jornada, você a abandonaria e seguiria na luz. Mas, como ela ilumina só o próximo passo, ela o deixa como?

Eu preciso da lamparina e do óleo para o passo seguinte. Dei o primeiro passo, mas eu preciso da lamparina e do óleo para o segundo passo. Dei o segundo passo, eu preciso da lamparina e do óleo para o terceiro passo. E, assim, a gente tem que ficar não apenas guardador do óleo que ilumina a lamparina, eu preciso ser guardador do óleo que ilumina a minha lamparina, mas eu também preciso entender que ele não pode acabar. Quando o óleo da lamparina acabar, ainda que eu tenha a lamparina, eu não conseguirei dar nenhum passo.

Em um contexto histórico, um contexto contemporâneo, em que todos os lugares em que a gente vai tem luz, a gente aprendeu a não precisar carregar a nossa própria luz. Se faltasse luz agora, que eu não vou fazer isso mais, todo mundo ligaria a luz de onde? Todo mundo ligaria a luz do celular. A gente sabe que sempre onde estaremos vai ter luz. A gente já sai com carregador de celular para carregar o celular onde estiver, confiando na energia do outro. Nós aprendemos, na contemporaneidade, a depender da energia do outro, da oração do outro, da direção do outro.

Mas lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu... caminho. Eu preciso levar comigo, você precisa levar consigo a sua lamparina e o seu óleo. Nossos caminhos escuros só podem ser iluminados pela palavra. O meu caminho pessoal só pode ser iluminado pela palavra. Mas o caminho de um estado, o caminho de uma nação só pode ser iluminado pela palavra.

Nesta sessão especial, nesta comemoração solene, na Casa Legislativa do estado, nós estamos declarando, aqui, que a luz para os caminhos e para a jornada deste estado e das nossas famílias é iluminada pela palavra.

Eu queria que você fechasse seus olhos só um instante, curvasse a sua cabeça e pensasse um pouco se, na sua vida profissional, na sua vida ministerial, no seu relacionamento, no seu casamento, na sua família, há um pedacinho da jornada que está escura. Se tiver só um pedacinho da jornada escura, se lembre: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho”. Talvez você tenha lamparina, mas está faltando o óleo. A lamparina você tem, mas está faltando o óleo que dá a luz, que ilumina a jornada.

Espírito Santo de Deus, que, neste momento, todas as autoridades, todos os pastores, todas as ovelhas, todo o corpo de Cristo representado neste lugar encontrem em ti lâmpada e luz. Encha a nossa lâmpada com o teu óleo, e que ela nunca falte. Enche esta Casa com o teu óleo, e que aqui ele nunca falte. Pai, em nome do Senhor Jesus, nós queremos agradecer pela boca profética do bispo José de Arimateia neste lugar, comemorando, especialmente, a tua palavra, que nos conduz na jornada escura. Espírito Santo de Deus, enche-nos com o teu óleo, lâmpada para os teus pés é a palavra do Senhor e luz para o teu caminho, em nome de Jesus. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito obrigado, pastora Elízia Priscila Souza de Oliveira pela palavra que Deus colocou no seu coração.

Gostaria de fazer aqui alguns registros: Sr.^a Cristina Paiva, minha esposa, que está aqui presente, muito obrigado, meu amor; Sr.^a Priscila Santos, esposa do deputado Jurailton Santos; Sr.^a Priscila Rezende, esposa do vereador eleito Kênio Rezende; D. Mida, esposa do vereador Luiz Carlos.

Gostaria de convidar, para compor a Mesa, o vereador eleito de primeiro mandato em Camaçari, Luisão de Camaçari, que também é pastor; o Sr. Paulo Venicio, pastor do Grupo Arimateia, que está aqui presente; gostaria de registrar a presença da Sr.^a Adriana Marinho, esposa do deputado federal Márcio Marinho.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Nós vamos agora ouvir a fala do deputado estadual Dr. Diego Castro. V. Ex.^a tem 5 minutos. (Palmas)

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, pastores e pastoras, que Deus abençoe cada um de vocês neste dia e sempre.

Senhoras e senhores, eu fico, talvez... Quem me conhece sabe, eu não tenho muita cerimônia quando eu subo nesta tribuna, mas hoje, de fato, a voz embarga. Por que eu digo isso? Porque, para mim, este momento é emocionante, é um momento que nos toca.

Assim como o deputado Arimateia, proponente deste importantíssimo ato aqui, o nosso amigo Jurailton, o deputado Marinho, o vereador Luiz Carlos, que está aqui presente, nós comungamos e militamos dentro da política pelo mesmo ideal, que é a difusão da nossa fé cristã.

Quando a gente se depara com o momento desta Casa, diante do cenário em que a gente vive, no qual há uma perseguição clara, desenfreada e aberta aos nossos valores e à instituição mais importante e balizadora moral desta sociedade, a igreja, é sim, gente, o momento de celebrar. É o momento de estar feliz, porque isso é um retrato claro de que o povo de Deus está atento, de que a igreja, ela mais do que nunca, está viva dentro dos ambientes políticos.

A política não está separada da fé. Se não fosse assim, nós não teríamos exemplos de grandes homens levantados por Deus: o próprio José de Arimateia, o bispo (risos); na Bíblia, José do Egito, Davi e tantos outros.

Olhem só, os dias atuais – é claro que em seus moldes – não são tão diferentes daqueles tempos, vivemos batalhas modernas, mas nunca deixaram... Eu sei que, assim como eu, os nobres colegas entendem que qualquer batalha neste plano carnal é, acima de tudo, espiritual, porque, por trás de tudo, tem, sim, uma influência espiritual, seja de pensamentos, da ideologia, da filosofia política.

Gente, este é o momento em que a igreja precisa se levantar. Este é o momento, mais do que qualquer outro na história, em que a igreja precisa tomar parte dessas discussões, em que a igreja precisa mostrar que os valores fundantes desta sociedade são o que a mantêm de pé. A nossa sociedade foi fundada em três pilares do Ocidente: a Filosofia romana, o Direito grego e, o principal, a fé e a moral cristã, que baliza tudo isso que nós temos aqui hoje.

E a luta – eu parto para a conclusão, presidente – está dentro das nossas casas, está nas escolas em que os seus filhos estudam. Olhem a carga de inversão de valores, olhem a carga de putrefação que essas sementes que serão os frutos do amanhã estão recebendo.

Eu ando aí em diversos locais, assim como os nossos amigos, colegas, e a gente vê a importância que a igreja tem neste momento, nesta reta final da vinda de Cristo. O que seria de diversas sociedades, diversos locais, contextos, principalmente comunidades, onde a carga de inversão de valores por meio dessas músicas terríveis, por meio de coisas absurdas e abertas... o que seriam dessas crianças, o que seriam dessas sementes se não fosse o trabalho da igreja?

Eu ouço muita gente falando: “Ah! Hoje virou moda, é uma igreja em cada esquina”. Graças a Deus! O que seria disso se não fossem as igrejas? A coisa estaria muito pior, gente.

Então, bispo, parabéns pela iniciativa! Parabéns a todos aqui presentes! Isso aqui é mais do que um simples ato de reconhecimento do trabalho dos ministérios e do trabalho de cada um de vocês. Acima de tudo, isto aqui é um retrato claro para a nossa Bahia de que a igreja está viva e de que a igreja vai mudar a história deste estado, é claro, com a permissão do nosso Senhor Jesus Cristo, que tudo pode, tudo opera.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, deputado estadual Diego Castro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria também de fazer aqui o registro da presença da Sr.^a Adriana, esposa do vereador Luisão de Camaçari. Muito obrigado pela sua presença.

Eu gostaria de passar a fala... Vamos ouvir um hino de louvor, de adoração, a Deus. Você está preparada?

(A cantora Thaique Barbosa se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Você vai cantar um agora, depois outros deputados vão falar, aí você continua. Está certo? Vamos louvar o Senhor.

A Sr.^a Thaique Barbosa: Glória a Deus!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Essa é a nossa amiga Thaique Barbosa...

A Sr.^a Thaique Barbosa: Glória a Deus!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Cantora.

A Sr.^a Thaique Barbosa: Glória a Deus! Boa tarde a todos, a paz do Senhor Jesus.

Quero agradecer por esta oportunidade, deputado, de estar aqui neste dia tão especial, no qual nós estamos homenageando a poderosa palavra do Senhor, que é viva, eficaz, poderosa para as nossas vidas. Então, eu louvo a Deus por estar aqui neste momento tão precioso. Vamos adorar o Senhor.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem! Parabéns! Parabéns à nossa amiga cantora Thaique Barbosa, que veio aqui abrilhantar esta linda festa.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Nós vamos agora ouvir o deputado estadual Jurailton Santos, uma saudação de até 5 minutos. (Palmas)

O Sr. JURAILTON SANTOS: Boa tarde a todos.

Participantes da sessão: Boa tarde!

O Sr. JURAILTON SANTOS: Saúdo todos com a paz do Senhor.

Participantes da sessão: Amém!

O Sr. JURAILTON SANTOS: Amém, igreja. Hoje aqui se tornou uma igreja. Mas eu quero primeiramente agradecer a Deus por nós estarmos aqui presentes nesta tarde, porque, se não fosse ele, nós não estaríamos aqui presentes. Então, toda honra, toda glória, todo louvor e adoração sejam dados ao nosso rei, ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Cumprimentar a Mesa na pessoa do proponente desta sessão, deputado José de Arimateia, já o parabenizo pela iniciativa que Deus, mais uma vez, está lhe permitindo

ter nesta Casa. Para mim, deputado José de Arimateia, a principal de todas as homenagens, que é uma homenagem já dita pelo senhor aqui, é ao maior e melhor livro do mundo, que é a Bíblia.

Quero cumprimentar o deputado federal Márcio Marinho, bispo da minha Igreja Universal; o nosso vereador Luizinho; o vereador eleito Kênio Rezende; o vereador eleito Luisão, lá de Camaçari; o bispo Jair, que está ali ao lado também, fazendo parte, abrillantando essa Mesa; deputado Diego Castro, meu colega e parceiro, membro da bancada evangélica nesta Casa e membro também da Frente Parlamentar Evangélica nesta Casa.

Quero cumprimentar todos os senhores e senhoras que deixaram seus afazeres e vieram aqui nesta tarde para participar desta homenagem, justa homenagem, proporcionada pelo nosso deputado José de Arimateia. Cumprimento todos os pastores aqui presentes, pastoras, diáconos, diaconisas aqui presentes; a esposa do nosso vereador Luizinho, que está aqui também; dona Adriana, esposa do deputado federal Márcio Marinho; dona Cris; a esposa do nosso vereador Luisão; a minha esposa; a esposa do Kênio Rezende; e as demais esposas aqui presentes.

Deputado José de Arimateia, agora há pouco a repórter me fez uma pergunta sobre a Bíblia e eu disse para ela que, se todas as pessoas, deputado Diego Castro, todos os cidadãos, parassem 1 minuto, pastor Denilson, 1 minuto que fosse, para ler um versículo da palavra, nós teríamos um mundo melhor. Nós teríamos uma sociedade melhor, nós teríamos pessoas com mais gratidão e pessoas com mais paz e mais tranquilidade. Por quê?

Quando nós vamos pegar a Bíblia, lá no início de tudo, no livro de Gênesis, no capítulo 1, está lá escrito que Deus criou os céus e a terra e tudo o que neles existem. Ele disse que havia trevas sobre a face do abismo e ele usou uma coisa: a palavra. Ele, simplesmente, abriu a boca e disse assim: “Haja luz”. E houve luz.

A palavra foi o início de tudo. É a palavra que transforma. Aqui já foi dito pelo deputado José de Arimateia que, se eu estou aqui, se o bispo Márcio está aqui, se os demais pastores estão aqui, se o pastor Luizinho, o pastor Kênio, todos os pastores e diáconos estão aqui, se nós estamos aqui, pastor Almiro, nesta tarde, homens de Deus, convertidos, transformados, foi por causa de uma coisa: da palavra.

Se não fosse a palavra, nós não estaríamos aqui presentes, se não fosse a palavra, hoje eu não seria também um pregador. Já há mais de 26 anos que eu prego a palavra, tudo por conta de uma palavra que eu ouvi que foi a palavra de Deus.

Então, deputado José de Arimateia, que Deus o abençoe grandemente. Parabéns por mais uma iniciativa, mais uma vez eu estou aqui do seu lado, apoiando essa iniciativa louvável, que Deus o abençoe, guarde, proteja, dê sabedoria e direção.

Muito obrigado pelo convite.

Que Deus abençoe cada um dos senhores e das senhoras. Vamos colocar essa palavra sempre nas nossas vidas em primeiro lugar porque ela vai nos orientar e nos direcionar em tudo que a gente for fazer. Deus abençoe todos.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, deputado Jurailton Santos. O deputado Jurailton Santos é presidente da Frente Parlamentar Evangélica aqui nesta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Vamos agora ouvir uma saudação do vereador Kênio Rezende. V. Ex.^a tem 3 minutos.

O Sr. KÊNIO REZENDE: Cumprimento todos com a paz do Senhor, amém? Participantes da sessão: Amém!

O Sr. KÊNIO REZENDE: Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao nosso Deus porque nós só estamos aqui porque ele permitiu, então, toda honra e toda glória sejam dadas ao nome do nosso Deus, ao Senhor Jesus.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do bispo Arimateia e dizer que o que o senhor está propondo aqui hoje é algo muito especial. O senhor está de parabéns porque é o Dia da Bíblia, da palavra transformadora e que muda vidas. Que Deus continue iluminando o senhor, que o senhor continue sendo esse exemplo que defende a palavra de Deus, que defende a fé cristã aqui na Casa das Leis, onde faz isso com muita perfeição.

Quero cumprimentar também o deputado meu amigo Márcio Marinho, e dar os meus parabéns pelo seu aniversário, o senhor que é um amigo, um conselheiro, uma pessoa que me ajuda muito, muito obrigado por tudo. Deus abençoe o senhor.

Cumprimento o deputado Jurailton Santos, um amigo que a vida me deu, que Deus o abençoe, meu amigo; pastor Luisão, que Deus o abençoe nessa jornada. Cumprimento o meu amigo Luiz Carlos, vereador de Salvador e todos os demais da Mesa. Tem Luisão e Luizinho. (Risos) Quero cumprimentar todos os pastores e pastoras, todos os servos do Deus Altíssimo.

Eu estava ouvindo todos falarem e eu queria me dirigir, neste momento, e falar sobre a perseguição que essa palavra sempre viveu. O livro mais perseguido no mundo é a Bíblia. Muitos reis e imperadores tentaram destruir esse livro. Por quê? Porque é o livro que salva vidas, que salva almas.

Certa feita, o próprio Senhor Jesus disse: “As minhas palavras são espírito e vida.” Eu levo essa mensagem a você que está acompanhando esta transmissão pela TV ALBA, seja aqui no Brasil ou no mundo. Quero dizer a você que está aflito, que está desesperado, que muitas vezes não sabe o que fazer, que a palavra de Deus muda a história da sua vida, basta que você confie nela, que você se entregue.

Então, daí, de onde você está, em qualquer parte do mundo, busque a palavra, leia a Bíblia, faça uma oração e, com certeza, Deus vai mudar a sua vida.

E assim eu encerro a minha fala, dizendo isso aos senhores, parabenizando também cada um dos senhores que sobe no púlpito da sua igreja para levar essa palavra, essa palavra transformadora. São os Srs. e Sr.^{as} Pastoras que todos os dias recebem pessoas aflitas, pessoas desesperadas, mesmo com os senhores passando por

lutas, porque o pastor não é um super-herói, ele também passa por dificuldades, passa por lutas. Mas os senhores fazem calar as suas lutas, as suas dificuldades, para acudir o próximo, os senhores fazem o “ide” que o Senhor Jesus ensinou.

Então, que Deus abençoe os senhores.

Que os senhores continuem permitindo serem usados pelo Espírito Santo e levando essa palavra transformadora e que salva muitas almas.

Que Deus abençoe todos, em nome do Senhor Jesus.

Fiquem todos com Deus. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, pastor Kênio Rezende, pela palavra.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Agora vamos ouvir o nosso pastor Luiz Carlos, vereador de Salvador, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LUIZ CARLOS: Quero saudar todos com a paz do Senhor Jesus!

Participantes da sessão: Amém!

O Sr. LUIZ CARLOS: Eu gostaria de poder nominá-los, vejo muitos amigos e amigas que estão presentes nesta sessão, mas em 3 minutos não dá nem para eu cumprimentar essa parte aqui, mas está valendo.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do proponente da sessão, deputado José de Arimateia, cumprimentando ainda o deputado Diego Castro, o deputado Juranilton, que também é pastor, e o meu líder político e espiritual, o bispo Márcio Marinho, deputado federal, que nos honra com a sua presença.

Hoje, nós estamos aqui para comemorar a Bíblia. Como disse José de Arimateia, todos nós, Rogério, estamos aqui por causa dessa palavra, de fato. Agora, o deputado Diego falou sobre perseguição e, embalado, Kênio também toca no assunto, mas com uma outra perspectiva, trazendo a questão mais histórica.

Eu quero ir ainda nessa linha de raciocínio da perseguição aos cristãos por causa da palavra, que antes era velada, mas agora é escancarada. A gente vê que cenas, pastor Virgílio e Denilson, em que, em algumas escolas, alguns estudantes foram repreendidos porque estavam orando, mas a gente vê palestrantes ganhando dinheiro público para ensinar coisas absurdas que aqui eu não quero mencionar.

E qual é a reflexão? Nós temos que comemorar, sim, o Dia da Bíblia. Eu não sei qual é a edição deste evento que o senhor faz muito brilhantemente, mas a reflexão que eu quero fazer, junto com todo vocês, é sobre como nós vamos comemorar? Lembremos de que estamos aqui por causa de um agente político que teve a sua cadeira referendada pelo povo, mas que tem como base a palavra. Ele tomou a iniciativa de fazer esta sessão, e Pastores antes disso não era possível.

Dentro disso, não adianta nós sabermos que a Bíblia é perseguida e que nós somos perseguidos se, na hora de decidir, nós decidimos por quem persegue a Bíblia por causa, às vezes, de um prato de lentilha, como foi com Esaú, que decidiu escolher

o prato de lentilha por causa da fome, mas, no outro dia, desculpem-me pela expressão, evacuou.

E muitos fazem exatamente isso, levantam a Bíblia, dão glória, mas na hora da decisão, deputado Diego, escolhe por votar em alguém que vai fazer leis que travam, amordaçam o Evangelho.

Eu estou no meu terceiro mandato, indo para o quarto... Inclusive, eu quero aproveitar e agradecer a todos pelas orações, não pelo voto, mas pelas orações. E aí eu poderia gastar aqui 2 horas, eu tenho uma palestra que dura 2 horas falando sobre leis que, ao longo desse período, nós aprovamos ou barramos e que seriam contra a igreja.

Faz 2 semanas, deputado, que nós alteramos uma lei que iria fechar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. LUIZ CARLOS: Pronto, é hora do recreio.

(...) que iria fechar inúmeras igrejas. Eu não vou explicar sobre a lei, primeiro, porque não dá tempo. Na lei não estava escrito igreja, mas ela tinha uma obrigatoriedade à qual as igrejas não iriam conseguir se adequar. Nós alteramos a lei, não fechou e não vai fechar nenhuma igreja.

Então, a gente quer comemorar o Dia da Bíblia, mas comemorar com a consciência de que nós – assim como ela nos defende, nos orienta, é lâmpada e luz – também devemos ser guardiões dessa palavra com a consciência de que, se nós não tivermos pessoas para falar, para gritar e para contrapor, a perseguição vai ultrapassar os limites da comunicação e da expressão para ser lei. E lembremos que Jesus disse: “Eu não vim para discutir a lei, eu vim para cumprir, porque lei não se discute, lei se cumpre.”

Queridos irmãos e irmãs, eu queria trazer essa reflexão: vamos comemorar, mas vamos comemorar hoje, vamos comemorar amanhã e não vamos colocar pessoas que lutam, exatamente, contra a Bíblia, porque é contraditório. Jesus disse assim: “Porque me chama ‘Senhor’, ‘Senhor’, e não faz o que eu mando?” Não é? É importante nós fazermos essa reflexão.

Obrigado e desculpas pelo tempo. Deus abençoe a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, vereador Luiz Carlos, pela palavra.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de registrar a presença da vereadora Joyce, de Madre de Deus. Muito obrigado. Gostaria também de dizer... De repente, vocês podem até dizer assim: “Ainda não foi feito o registro do meu nome”. Por quê? Porque a maioria de vocês é de homenageados, são pastores, os nomes de vocês vão ser registrados, vai sair o registro de todo mundo aí, o nome, a igreja, entendeu? Pode ter certeza de que vocês... Segura aí!

Vamos ouvir uma breve fala do major e pastor Souza Júnior, representando o comandante-geral. São 3 minutos. (Palmas)

O Sr. SOUZA JÚNIOR: Sr. Deputado, presidente desta sessão solene, eu quero saudar todos os que estão aqui presentes com a paz do nosso Senhor Jesus Cristo, e prometo que serei bem breve.

Eu sou o major PM Souza Júnior, eu costumo dizer que sou pastor e major da Polícia Militar do Estado da Bahia. Atualmente, estou à frente da capelania evangélica da nossa corporação. E eu costumo dizer que nós, como capelães, eu, como capelão, porto uma arma poderosa. As pessoas me perguntam: “Major, cadê a sua arma?” Eu digo: “Minha arma está aqui nas minhas mãos. Ela é a arma inerrante, infalível, perfeita, que confronta, que aponta os erros, aponta os nossos erros. Ela é a palavra que penetra juntas e medulas, transforma de dentro para fora. Ela é odiada porque ela faz o que a vontade de Deus quer, ela não volta vazia.”

Essa palavra é pregada dentro dos quartéis, e nós, da Polícia Militar, temos esse compromisso, o de levar a palavra do Senhor, levar a Bíblia, para dentro dos quartéis para alcançar as almas dos nossos policiais. Ainda hoje, antes de vir para cá, estávamos pregando a palavra de Deus no Batalhão de Choque. Durante todo o mês de dezembro, estamos em uma rotina de pregar a palavra de Deus dentro dos quartéis, tamanha a importância que esta palavra tem para todos nós. Essa arma é tão poderosa, que há 18 anos ela mudou a minha vida.

Eu, que não pensava jamais em um dia ser pastor, fui alcançado dentro do quartel pela palavra de Deus, pregada a mim por um sargento, que me entregou de presente uma Bíblia. Mudou a minha vida, mudou a minha história e hoje estou aqui como ministro da palavra do Senhor, que tem o prazer de levar a palavra do Senhor aos quartéis.

Amém? Que Deus abençoe todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Obrigado, parabéns pela fala.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de pedir ao apóstolo Roque Hudson uma saudação de 3 minutos, da Caverna de Adulão, de Feira de Santana.

O Sr. ROQUE HUDSON: Graça e paz, amados. Uma alegria nós estarmos aqui nesta tarde. E não precisa nem de 3 minutos. Estava falando com o vereador Luisão ali: deputado, foram 5 minutos; vereador, 3 minutos. Eu não sou nem deputado, nem vereador, então, 1 minuto está bom demais, porque já é um privilégio muito grande estar aqui com todos vocês.

Na pessoa do deputado Arimateia, eu saúdo toda a Mesa.

Dizer apenas que, neste momento aqui, duas coisas me trouxeram impacto. Primeiro, a questão da honra, da homenagem, do reconhecimento desses homens e mulheres de Deus que aqui estão, que são pregadores da palavra, que militam nas mesmas causas que nós no dia a dia, na luta, na guerra, na provação muitas vezes, mas estão firmes, batalhando na causa do Senhor.

E a segunda coisa que me impactou aqui, bispo Arimateia, foi a sua fala inicial, que não foi só homenagem neste ano, mas Deus colocou no seu coração também distribuir 365 bíblias. Isso me alegrou bastante porque essa palavra é o motivo de estarmos aqui. E, como o senhor bem frisou, todos nós aqui fomos transformados por essa palavra.

Eu quero louvar a Deus por essa iniciativa, que a gente possa abraçar essa causa da distribuição de bíblias porque essa palavra é poderosa e é capaz de transformar pastores que estão aqui, hoje, que antes eram, assim como eu, bebedores, muitos adúlteros, enfim, pessoas que estavam à margem da sociedade e hoje estão trabalhando, louvando a Deus e resgatando vidas para a glória de Deus. Isso é muito importante. Ao Senhor toda honra, toda glória e todo louvor.

Deus abençoe a todos! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, apóstolo Roque Hudson, da Caverna de Adulão, em Feira de Santana.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Bem, nós já estamos terminando a fala dos oradores antes de distribuir as homenagens. Agora é o último orador. Eu gostaria de passar a fala para o deputado federal Márcio Marinho. (Palmas)

O Sr. MÁRCIO MARINHO: Eu queria dar uma boa-tarde. Boa tarde, gente? (Participantes da sessão respondem: “Boa tarde!”)

O deputado Arimateia é um coronel, não é, pessoal? São 3 minutos cravadinhos, não é?

Gente, que Deus abençoe vocês!

Agradecer ao deputado Arimateia pelo convite para esta sessão especial do Dia da Bíblia, ao deputado Jurailton, deputado Diego, vereador Kênio, vereador Luizinho, meu amigo, vereador Jair, vereador Luisão, a pastora Priscila, pastor Hudson, da Caverna de Adulão, já falei todos.

Saúdo as esposas na pessoa da minha esposa, Adriana; saudar as mulheres aqui presentes na pessoa da minha esposa, Adriana, e pedir uma salva de palmas para as mulheres. (Palmas)

E aos pastores e às pastoras, vocês sabem, todas as profissões do mundo têm que ser levadas com muita responsabilidade: o engenheiro constrói a casa, se os cálculos não derem certo, a casa cai; o arquiteto, se não fizer a planta direito, não tem como o engenheiro trabalhar; o cozinheiro, se não ficar atento, salga demais a comida ou ela fica insossa demais. Mas tudo é reparável. Só existe uma que não pode dar errado, até porque todos nós que lidamos com a palavra de Deus lidamos com uma coisa muito preciosa chamada alma. Daí a responsabilidade de todos nós, que levamos a palavra de Deus, vivermos aquilo que nós pregamos.

No livro de Atos 1:8, a Bíblia diz assim: “*Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas...*”

Aqui foi falado da perseguição à palavra, aqui foi falado das leis que são criadas dentro dos parlamentos, mas nós sabemos, pessoal, nós, que somos conhecedores da palavra de Deus, que a tendência é piorar a cada dia. Piorar! Antigamente nós tínhamos uma liberdade enorme de fazermos as nossas pregações; hoje, em algum lugar, já se cerceia o direito de nós pregarmos a palavra de Deus.

Por isso que a Bíblia fala: “*Ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas*” Porque, em algum momento, talvez não seja na nossa geração, mas, em algum momento, se Jesus não voltar, o que vai fazer a gente levar Jesus para as pessoas vai ser o nosso testemunho, o nosso comportamento, pois estaremos pregando com as nossas atitudes, com o nosso comportamento, semeando a palavra de Deus no coração das pessoas.

É justamente isso o que o nosso inimigo, que é o Diabo, não quer que aconteça, que a palavra chegue lá no coração das pessoas. Aqui já foi dito por alguém, acho que foi pelo major, que a palavra de Deus penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas. A palavra de Deus começa a transformar o cidadão a partir do coração, a partir do interior.

E é justamente essa a preocupação do deputado Zé de Arimateia, quando ele vem a esta Casa para fazer a sessão especial do Dia da Bíblia, é para fazer a gente ter uma reflexão de que às vezes a Bíblia que está na nossa mão não é o que está no nosso testemunho, não é o que está no nosso comportamento. E, infelizmente, infelizmente, hoje a gente vê muitas pessoas que um dia até estiveram dentro das nossas igrejas e, às vezes, por maus comportamentos, essas pessoas acabaram voltando para o mundo, para outros lugares.

Aí fica essa reflexão: este dia é um dia de comemoração, mas é um dia também em que nós temos que fazer uma reflexão sobre a nossa vida, se está consoante com aquilo que nós pregamos nas nossas igrejas, independentemente de ser um membro, independentemente de ser um obreiro, ser um pastor, ser um bispo. Não podemos esquecer, pessoal, que as pessoas estão olhando para o nosso comportamento. E nós podemos levá-la para o céu ou levá-la para o inferno.

Por isso, a todo momento, nós temos que tomar cuidado com o nosso testemunho, se realmente a partir dele, se depender dele, alguém que nos cerca estiver se convertendo a esse Jesus de que nós tanto falamos. Isso é muito importante.

Termino, pessoal, dizendo para vocês que talvez a minha fala não seja muito agradável nesta tarde de comemoração, mas é muito reflexiva. Eu fui fazer – desculpe-me pelo tempo, deputado Arimateia – uma visita à minha mãe no interior do Rio de Janeiro por esses dias... E eu tinha um tio que já faleceu, que era pastor. Quando fui visitar minha mãe agora, eu vi um dos meus primos (que, quando menino, esteve comigo na igreja) num botequim, com uma mesa cheia de garrafas de cerveja. É triste isso. E a gente sabe que o exemplo era para ser dado pelo meu tio. Ele não teve o cuidado de ser o exemplo dentro de casa.

Termino dizendo uma frase que a gente sempre usa: “A palavra pode até convencer, mas o que arrasta é o testemunho”. E o que a gente vê são pastores perdendo seus filhos dentro de casa, pastores perdendo seu casamento, pastores perdendo a união por conta de uma falta de vigilância.

Então, que este Dia da Bíblia seja muito reflexivo: o que é que nós estamos plantando hoje para a gente colher amanhã? Hoje vai ser dada uma Bíblia para vocês. Eu tenho a certeza de que Bíblia você já tem, vai ser mais uma, talvez, que você vai ganhar. Nós estamos fartos de mensagens por todos os lados, mas procuremos ser testemunhas tanto do Jurailton, Arimateia, Diego, Luizinho, Kênio, que são pastores... A gente vive neste espaço, a gente ouve e vê muitas coisas, mas, quando a semente é boa, os frutos aparecem.

Então, guardem essa palavra no coração de cada um de vocês, vamos ser exemplos da palavra de Deus que pregamos para a nossa esposa, para os nossos filhos, para quem nos cerca, para quem nos enxerga, para quem nos ouve, para que as pessoas, em algum lugar, não meneiem a cabeça dizendo: “Está falando uma hipocrisia, está falando uma coisa que não está vivendo”.

Que este Dia da Bíblia seja como está escrito lá em Isaías, no capítulo 6, em que Deus aparece e fala: “*A quem enviarei, e quem há de ir por nós?*” E Isaías prontamente disse: “*Eis-me aqui, envia-me a mim*”. E Deus toca na língua dele e coloca fogo, que era a sua palavra, para que ele a levasse a todos os cantos da terra.

Que essa palavra viva realmente esteja na boca de quem está vivo, não na boca de quem está morto. Que Deus abençoe todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Deputado Marinho, permaneça na tribuna. E eu pediria, agora, ao bispo Jair que ele fizesse uma oração por V. Ex.^a porque hoje é seu aniversário. Para o senhor, como um homem de Deus, um bispo que tem ganhado muitas almas, este é um momento muito especial pela sua dedicação de ser um pregador da palavra de Deus e também um legislador das leis.

Bispo Jair, vamos ficar de pé, por favor. Hoje é o aniversário do nosso bispo e deputado Márcio Marinho.

O Sr. Jair Costa: Graças a Deus.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Se tem alguém aqui que também está fazendo aniversário, sintam-se contemplados também por essa oração. Mas eu gostaria de pedir que todos os pastores estendessem as mãos e o bispo Jair fizesse essa oração.

O Sr. Jair Costa: Isso, estenda as mãos lá para a direção do servo de Deus.

(Procede-se à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem, parabéns, deputado Marinho. Agora, o presente... quer dizer, já recebeu o presente: a oração, não é, Marinho? Muitas... Cadê ele? Ah!

Bem, pessoal, nós vamos agora... Já terminaram as falas, nós temos aqui quase 80 homenageados (pastores, diáconos, bispos), e como vai ser feita a entrega da homenagem? Vocês vão ver o nome de vocês saindo aí, vai sair o nome do pastor e o nome da igreja. Na hora em que sair o nome, você já vai ficando de pé aí onde está, não precisa sair do lugar. Quando terminar a solenidade aqui, nós vamos tirar as fotos no saguão – se você quiser tirar foto, você vai tirar – por causa do tempo que nós temos. Como o tempo já está... E houve esse atraso também no início da sessão.

Mas eu gostaria de também fazer, aqui, o registro da presença do ex-vereador Petrônio Lima, de Feira de Santana, que está aqui presente, vereador que representou muito bem o Republicanos lá em Feira de Santana. Quem também está fazendo aniversário hoje, e não está aqui devido a um compromisso, é o nosso vereador Eli Ribeiro. O aniversário dele também é hoje.

Mas, enfim, eu gostaria de pedir à cantora Thaique Barbosa... Inclusive, a cantora Thaique está ao lado de sua mãe. Olha aí que bênção, a mãe aí, uma mulher de Deus, uma serva do Senhor, e o esposo do lado. Olha aí a família toda louvando ao Senhor. A mãe dela sempre está aqui, na fé, em oração, é uma torcedora forte. A neta...

Muito bem.

Então, por favor, eu queria saber...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Acabei de falar agora, o vereador Eli Ribeiro, de Feira de Santana, não veio, mas está feito aqui também o registro do nome dele como aniversariante do dia. Vereador Eli Ribeiro.

Então, eu queria que os senhores todos ficassem de pé... Aliás, de pé não, perdão, sentados, porque vai passar aí... Já está pronta a relação? Todos os nomes? Quando for sendo dito o nome, vocês vão ficando em pé. Fiquem tranquilos, que a honraria vai chegar às mãos de vocês. Certo, pessoal?

Enquanto isso, a nossa cantora Thaique vai louvar ao Senhor.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem! Deus é contigo, meu irmão! Você crê? Sim ou não?

(Participantes da sessão respondem: "Sim!")

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Quem crê levante a mão!

(Participantes da sessão levantam as mãos.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Graças a Deus, glória a Deus!

Também gostaria de agradecer ao FJU, que marca sua presença aqui nesta solenidade.

Então, agora nós vamos... Eu queria que todos ficassem atentos, pois serão ditos os nomes dos homenageados. Aí quando forem ouvindo, vocês já vão ficando de pé, não precisa sair do lugar, já que a honraria vai chegar às suas mãos.

Pode soltar, pode falar.

(Procede-se à apresentação de vídeo com a lista dos homenageados.)

"Indicações do Deputado Estadual, Bispo e Proponente da sessão, José de Arimateia:

Pastor Rosivaldo dos Santos Nascimento, do Ministério de Evangelização Ekklesia

Pastor Hesro Sousa de Oliveira Reis, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Unidos na Fé

- Bispo Presidente Alexandre Luiz da Silva Oliveira, da Comunidade Cristã Bereana
- Pastor Auxiliar Julio Cesar Martins da Silva, da Comunidade Cristã Bereana
- Pastor Helenaldo Santos Silva, da Assembleia de Deus Casa de Adoração
- Pastor Jhonata da Silva Souza, da Assembleia de Deus Vida Abundante em Cristo
- Pastor Presidente Roque Pedro de Brito Junior, do Ministério Profético Resgatando Famílias
- Pastor Vice-Presidente Itamar Ribeiro de Souza, da Igreja Assembleia de Deus Emanuel
- Evangelista Wildinei Barbosa Moraes, da Igreja Evangélica Habacuque
- Pastor Amarildo dos Santos Bispo, do Ministério Profético Templo da Restauração
- Pastor Vice-Presidente Ivan Amaral Conceição, da Igreja Evangélica Pentecostal Unidos por Cristo Jesus
- Vice-Presidente Iranildes de Jesus Machado Amaral Conceição, da Igreja Evangélica Pentecostal Unidos por Cristo Jesus
- Bispa Meire Jane Santos da Silva, do Ministério Profético Chama do Espírito Santo
- Bispo José Marcelino dos Santos Junior, do Ministério Profético Chama do Espírito Santo
- Diácono Sergio Ricardo Bahia Lima, da Igreja Batista Lírio dos Vales
- Pastor Gilberto Días de Castro, da Igreja Universal
- Pastor Genival Gomes dos Reis, da Igreja Batista Gotas da Unção
- Pastor Richard Lima Silva, da Igreja Batista Querite
- Pastor Presidente Noel dos Santos, da Igreja Batista Altar de Cristo
- Pastora Presidente Elionai da Silva Costa Silva, do Centro Evangelístico Aliança com Deus
- Pastora Jaciara Araújo Sacramento, da Igreja do Evangelho Quadrangular
- Pastor William da Conceição Sacramento, da Igreja do Evangelho Quadrangular
- Pastor Presidente Vivaldo Gomes da Silva, do Centro Evangelístico Aliança com Deus
- Diaconisa Lindaura Francisco, a Irmã Dau, da Igreja Batista Tabernáculo de Deus

- Pastor Auxiliar Rogério Alves, da Igreja Batista Missionária Ágape
- Pastora Maria das Graças do Anjos Silva, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastora Dinalva Santos Sena, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastor Paulo Jorge Oliveira Araújo, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastor Gervasio Azevedo da Silva, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastora Elane Gino dos Santos de Jesus, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastor Robinson Bispo de Jesus, da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém
- Pastor Jackson de Mendonça Alves, da Igreja Batista Kadosh
- Apóstolo Robson Santos da Silva, da Igreja Pentecostal Promessas de Deus
- Pastor Presidente Jaquison Nunes Araújo, da Tenda de Abraão a Essência da Fé
- Pastora Hellen Lisboa Oliveira Araújo, da Tenda de Abraão a Essência da Fé
- Pastor Marcelo de Araújo Vieira, do Ministério Apascentar Viva ao Rei
- Pastora Roseneide Fonseca Santos, da Igreja Pentecostal Resgatando Vidas para Cristo
- Missionária Eva Mariane dos Santos Fernandes Amorim, da Igreja Pentecostal de Libertação Resgatando Almas
- Pastora Jucineide Sampaio Mamona, da Igreja Apostólica Avivamento Profético
- Pastora Raimunda Romenilce Cardoso, da Igreja Pentecostal Deus é Fiel Eloim Shamam
- Pastora Lindinalva Moura Nascimento Gomes, da Igreja Pentecostal Deus é Fiel Eloim Shamam
- Pastora Telma do Espírito Santo Conceição Damasceno, da Comunidade Missionária e Sócio Cultural Peniel
- Pastor Edmilson Ramos Batista, da Igreja Pentecostal Fogo Santo de Jeová
- Bispa Presidente Natalli Ferreira de Góes Lourenço, da Igreja Batista Missões Restaurando Vidas
- Pastor Emerson Gramosa Ferreira, do Ministério Batista do Arvoredo Larguinho

·Pastor Alisson Sacramento Silva, da Igreja Assembleia de Deus
·Pastor Amarildo Costa dos Santos, da Comunidade Evangélica Vida em Cristo

·Pastora Elízia Priscila Souza de Oliveira, da Comunidade Evangélica Vida em Cristo

Indicações do Deputado Federal e Bispo Márcio Marinho:

·Pastora Sandra da Silva Nascimento, da Casa da Bênção
·Bispo Milton Ramos Pereira Filho, da Igreja Pentecostal Deus de Promessas
·Pastor Carlos Antonio Caldas Bomfim, da Igreja Assembleia de Deus Avivamento em Cristo
·Bispo Everaldo Freitas Barbosa, da Igreja Batista Providência Divina

·Pastora Silvana da Silva Evangelista, da Casa da Bênção de Deus

Indicações da Deputada Federal e Missionária, Rogéria Santos:

·Pastor Josias da Conceição Lopes, da Igreja Assembleia de Deus Transformando Vidas na Palavra
·Pastora Denise da Silva Brito Araújo, da Igreja Visão Celestial
·Pastora Jaciara Moreira da Costa, da Igreja do Evangelho Quadrangular
·Pastor titular Carlos Diego Marques de França, da Igreja do Evangelho Quadrangular

Indicações do Deputado Estadual e Pastor, Jurailton Santos:

·Pastor Robson de Almeida Bispo, da Assembleia de Deus Jesus Nosso Estandarte
·Pastor Daniel Costa dos Santos, da Igreja Pentecostal Moradas do Altíssimo
·Pastor Cláudio Lopes da Paixão Jesus, da Igreja Alvorada
·Pastora Mirleide Lopes da Paixão Jesus, da Igreja Alvorada
·E o pastor Mateus Almeida da Silva, da Assembleia de Deus Palmeiras

Indicações do Deputado Estadual, Diego Castro:

·Pastor Paulo Roberto Almeida Suares, da Igreja Batista Missionária Monte do Senhor
·Pastor Daniel Passos Barbosa[1], da Igreja Caminho ao Deus Vivo
·Pastor Cláudio César Reis de Almeida, da Igreja Evangélica da Graça de Cristo.

Indicações do vereador de Salvador e pastor, Luiz Carlos:

·Pastor Presidente Executivo Adenilson Evangelista de Araújo, da Assembleia de Deus Ministério Madureira

·Pastor Presidente Denilson Batista do Nascimento, da Igreja Batista Nações ao Arrependimento

·Vice-Presidente Priscila Nascimento, da Igreja Batista Nações ao Arrependimento

·Pastor Welton Monteiro Brito, do Ministério Casa de Levi

·Pastor Virgílio da Silva Santos, da Assembleia de Deus Ministério Madureira

Indicações da vereadora de Salvador e obreira, Ireuda Silva:

·Bispo Márcio Pimentel Bulhões, do Adoradores de Cristo - Ministério Celebrai

·Diaconisa Cleusa dos Santos Pereira, do Adoradores de Cristo - Ministério Celebrai

·Pastora Maria Aparecida Alves, do Adoradores de Cristo - Ministério Celebrai

·Diácono Marcio Costa dos Santos, do Adoradores de Cristo - Ministério Celebrai

·Pastor Presidente James Conceição dos Santos, da Comunidade Bíblica Moldada em Cristo

·Pastora Raimunda Santos Mendes, do Mais Pirajá - Ministério Apostólico Internacional

Indicações da vereadora de Madre de Deus e obreira, Joyce Lima:

·Bispa Claubete de Azevedo, do Ministério de Adoração Profética

·Pastor Gilmar França de Jesus, da Igreja Batista Jerusalém

·Pastor Presidente Luciano Almeida de Jesus, da Igreja Batista Inovação.

Indicações do vereador eleito de Salvador e pastor, Kênio Rezende:

·Pastora Giovanna Freitas dos Santos, da Igreja Alvorada

·Pastor Sandro Nascimento Santana, da Igreja Só o Senhor Salva

·Pastor Josué dos Santos Pereira, da Igreja Alvorada

·E o pastor Reginaldo Costa Barreto, da Igreja Universal

Indicações do vereador eleito de Camaçari e pastor, Luís Cláudio:

·Presbítero Manoel Ciriaco Barbosa Filho, da Igreja Assembleia de Deus

·Pastor Egídio Alves dos Santos, da Igreja Pentecostal Avivar”

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Dando prosseguimento, eu queria ainda citar cinco pessoas que estão aqui: pastor Antonio Jorge de Oliveira Birne, da Igreja Batista Bíblica Israel. Está aqui? Ah! Muito bem! Por favor!

A diaconisa Rita de Cassia Lima Cruz Santana, da Igreja Batista Adonai, muito bem; o pastor Jorge Pereira da Costa, da Igreja Nova Vida; a pastora Jeiza Barreto

Lemos, da Igreja Evangélica Deus Proverá; e o pastor Rogério dos Santos Souza, da Igreja Universal Volta de Cristo.

Gostaria de registrar a presença da deputada Rogéria Santos, que acabou de chegar de viagem e já veio para cá.

Agora eu gostaria de dizer para os senhores que, quando terminar, nós vamos ainda ouvir um louvor. Tem um louvor ainda? Vamos ouvir um louvor com a nossa amiga, essa levita de fé, essa cantora a quem Deus deu o talento, deu o dom e a tem usado nesses louvores, Thaique Barbosa.

Gostaria também de registrar a presença do pastor Reginaldo, do Unigrejas, que está aqui presente; e retificar o nome de Daniel Passos Barbosa, que é o correto. Eu havia falado “Daniel Soares” na hora que saiu o nome no telão, mas o nome dele é Daniel Passos Barbosa.

Agora vamos ouvir esse louvor para nós finalizarmos e depois vamos tirar as fotos, movidos por um delicioso coffee-break.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Graças a Deus! Graças a Deus! Nós estamos chegando ao final e eu gostaria que vocês que foram, nesta tarde, contemplados com uma Bíblia levantassem essas bíblias para os céus. Vamos todos ficar de pé.

Eu gostaria de pedir à missionária Rogéria Santos que fizesse uma oração para que Deus abençoasse a palavra dele na sua vida. É claro que a palavra de Deus já é uma bênção, mas que, a partir de hoje, vocês possam ser guiados por essa palavra.

Por favor, missionária, pode usar a tribuna e faça essa oração para a gente finalizar.

A Sr.^a Rogéria Santos: Boa tarde a todos!

Por favor, você que está com a Bíblia, conforme orientação do nosso bispo e deputado presidente desta sessão em homenagem à Bíblia, levante-a aos céus; e você que não está com a Bíblia, levante as suas mãos aos céus, porque nós vamos orar e Deus fará com que a sua palavra seja um grande instrumento nas nossas bocas, para que nós sigamos salvando multidões.

(Procede-se à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado, deputada federal e missionária Rogéria Santos.

Eu gostaria de dizer... Nós vamos terminar agora a sessão e vocês vão permanecer de pé, porque a Mesa vai ser desfeita e nós vamos ficar aqui na frente para fazer aquela foto bonita. Certo? Todos vocês que foram homenageados vão levantar as plaquinhas das homenagens. Não saiam do lugar, não, fica todo mundo aí.

Eu quero, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecer a presença de todos os senhores e das autoridades; agradecer à TV ALBA; agradecer às taquígrafas, essas jovens que ficam aqui na frente e fazem toda a cobertura da sessão; e agradecer a todo o Cerimonial desta Casa.

E eu quero fazer mais uma oração para concluir de fato e de verdade, para que Deus abençoe o ano de 2025 e que esta Casa venha aprovar leis justas para o povo da Bahia. Vamos orar?!

Participantes da sessão: Sim!

(Procede-se à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Graças a Deus! As palmas louvam o Senhor.

Declaro encerrada a presente sessão.

Lembrando a todos que teremos um coffee-break. Peço que ninguém saia, para tirarmos uma foto.

Nota do Departamento de Taquigrafia: onde há “Daniel Soares Barbosa”, leia-se “Daniel Passos Barbosa”.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.